

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**JÉSSICA MERILLYN OLIVEIRA SILVA
TAMARA GARCIA CORREA BITTENCOURT**

**OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BEBÊ
NA ODONTOLOGIA**

**PATOS DE MINAS
2016**

**JÉSSICA MERILLYN OLIVEIRA SILVA
TAMARA GARCIA CORREA BITTENCOURT**

OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BEBÊ NA ODONTOLOGIA

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Odontologia

Orientador: Prof.^a. Ms. Débora Andalécio Ferreira

**PATOS DE MINAS
2016**

OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BEBÊ NA ODONTOLOGIA

Jéssica Merillyn Oliveira Silva e Tamara Garcia Correa Bittencourt*

Débora Andalécio Ferreira**

RESUMO

O presente trabalho irá abordar os principais benefícios da amamentação natural e as desvantagens quando este processo não é realizado. Muitas mães desconhecem as principais vantagens do aleitamento materno, como ser rico em nutrientes e anticorpos, favorecer o desenvolvimento facial correto do bebê, estabelecer o vínculo emocional entre mãe e filho, além de evitar várias doenças para o bebê. O aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses de idade do bebê. É papel do cirurgião dentista, entre outros profissionais da saúde, conscientizar essas mães já que o uso do bico de mamadeira faz com que os movimentos sejam realizados de forma incorreta além de atrapalhar na respiração, tornando o bebê um possível respirador bucal. O objetivo deste trabalho é compreender melhor sobre o aleitamento natural repassando o conhecimento aos profissionais da área da saúde para que possam orientar melhor às futuras mães. A metodologia utilizada foi de pesquisa qualitativa através de uma revisão na literatura, utilizando fontes em artigos, monografias e livros.

Palavras-chave: Amamentação natural. Bebês. Vantagens.

ABSTRACT

This paper will address the key benefits of breastfeeding and the disadvantages when this process is not performed. Many mothers are unaware of the main advantages of breastfeeding as being rich in nutrients and antibodies, promoting the baby's correct facial development, establishing the emotional bond between mother and child, and preventing many diseases. Breastfeeding should be the exclusive source of nutrients until the baby is six months old. It is the role of the dentist, and other health professionals, to make mothers aware that the use of bottle nipples may cause movements to be performed incorrectly as well as hinder breathing, making babies possible mouth breathers. The aim of this study is to comprehend natural breastfeeding by passing on this knowledge to health professionals so that they can advise future mothers. As methodology, it was used qualitative research through a literature review, using articles, thesis and books as sources.

Keywords: Breastfeeding. Babies. Advantages

*Alunas do Curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas (FPM) jeehmerillyn@gmail.com e tamarabittencourt@hotmail.com

**Professora da disciplina de Odontopediatria no curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas. Especialista em Odontopediatria pela Universidade Federal de Uberlândia e Mestrado em Odontopediatria pela São Leopoldo Mondic, Campinas-SP , deb_andalecio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os principais benefícios da amamentação são o desenvolvimento do sistema imunológico do bebê, a ajuda no desenvolvimento da fala, da deglutição, da respiração, no desenvolvimento adequado da musculatura facial. O aleitamento materno favorece a correta posição da língua, vedamento dos lábios, evita complicações futuras para o bebê e para mãe, como por exemplo, o mau desenvolvimento da face do bebê e o câncer de mama na mãe. O leite materno é o alimento mais completo por conter os nutrientes necessários para um crescimento saudável. ^(1,2,3)

A amamentação tem importância multifatorial, devendo assim haver uma conscientização maior feita pelos profissionais da área da saúde sobre tal importância, mostrando os riscos apresentados devido a não amamentação correta do bebê e apresentando os benefícios da mesma. ¹

O questionamento realizado sobre o aleitamento materno e suas implicações para o desenvolvimento do bebê no âmbito da odontologia, é o tema do presente trabalho. As vantagens da amamentação, o importante desenvolvimento facial do bebê aliados a odontopediatria são os temas abordados, uma vez que a desinformação faz com que muitas mães não amamentem por não saberem a fundamental importância para o seu filho e para si mesmas.

Este trabalho foi realizado a partir de estudos bibliográficos em revistas especializadas, artigos científicos de bases de dados e livros para compreendermos melhor sobre o tema e a sua amplitude. A amamentação traz benefícios não só a saúde do bebê, mas também da mãe, além do vínculo formado entre eles. ¹⁹

Nosso objetivo, além de compreender melhor sobre a importância do aleitamento, é levarmos informação aos nossos locais futuros de trabalhos, desempenhando corretamente o nosso papel como dentistas.

REVISÃO DA LITERATURA

A amamentação do bebê

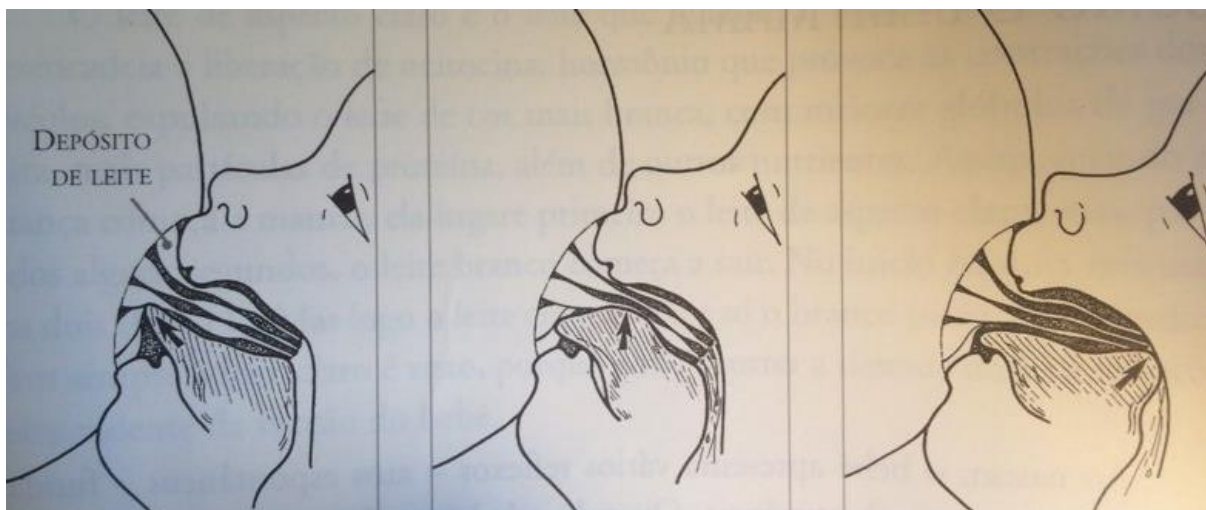
Quando o bebê nasce, ele possui alguns reflexos muito importantes para a sua sobrevivência, tais como:

- “Movimentar: Quando a mãe toca o rosto do bebê com os dedos ou o bico do peito, ele vira a cabeça para o lado em que veio o estímulo e abre a boca.
- Mamar: Quando o bico do peito encosta no céu da boca do bebê, ele começa a mamar.
- Deglutir: Com a boca cheia de leite, o bebê engole espontaneamente”⁴

O recém-nascido faz três movimentos, de contração, relaxamento dos músculos e em seguida a sucção. Além do desenvolvimento muscular, ocorre também o desenvolvimento ósseo. O leite materno além de ser nutritivo e evitar várias doenças, apresenta vantagens devido ao esforço realizado durante as mamadas, fazendo com que ocorra exercícios peri e intra bucal.⁵

É de fundamental importância a sucção pois supre todas as suas necessidades nutritivas e emocionais. Os lábios do bebê tem uma maior sensibilidade que os dedos por isso a boca se torna um meio de descobrir o mundo ao seu redor. A primeira sensação de prazer do bebê é o ato de sugar pois libera endorfina e ajuda nos momentos de tensão emocional.⁶

Fig. 1- pressão correta realizada pela língua



Fonte: 4

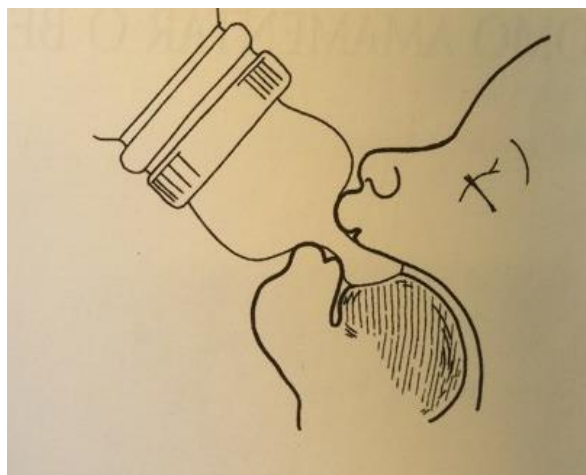
A figura 1 mostra a pressão correta realizada pela língua durante a amamentação. O bebê utiliza toda a sua musculatura facial e bucal para realizar a amamentação. Quando a fome é saciada o bebê larga o peito ou continua nele porém sem mamar descansando os músculos. ^{4,7}

Fig. 2- bico comum



Fonte: 4

Fig. 3- bico biológico



Fonte: 4

A figura 2 ilustra o bico comum onde está incorreto o posicionamento lingual. A figura 3 ilustra o bico de “formato biológico” onde ocorre o melhor posicionamento lingual e posicionamento dos lábios. Porém em ambos os casos a ação fisiológica da língua esta incorreta. ⁴

“O bebê que se alimenta no bico de borracha chupa (como chupamos pelo canudinho) o líquido da mamadeira por pressão negativa. Ele retira certa quantidade de leite e empurra, com a parte posterior da língua, o bico da mamadeira contra o céu da boca para interromper o fluxo de leite. Para compensar a pressão negativa criada dentro da mamadeira, que impede a saída do leite, o bebê afrouxa os lábios permitindo a entrada de ar para dentro da mamadeira.” ⁴

Os ossos se desenvolvem através dessa musculatura bucal, que são os músculos internos e externos durante a amamentação. Durante a amamentação o bebê realiza um exercício para o crescimento da face e da dentição, tanto é, que o bebê transpira muito durante as mamadas. No caso da mamadeira não existe tal

exercício, pois ele não exerce essa musculatura devido a chegada do leite e a deglutição ser de muito fácil acesso.⁸

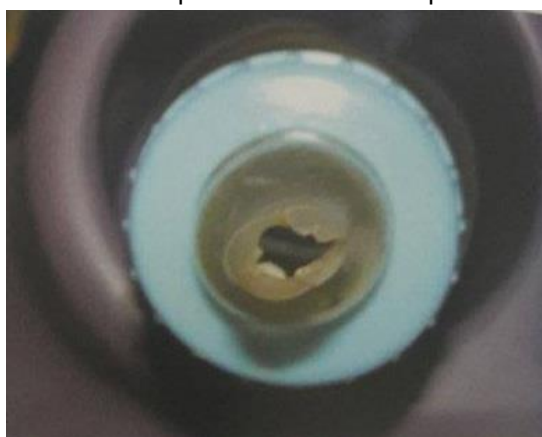
O orifício do bico da mamadeira deve ser compatível com a boca do bebê e voltado para o palato. Recomenda-se o uso de bicos ortodônticos com o orifício menor.⁶

Fig 4. Bicos ortodônticos



Fonte 6

Fig 5. Bico com orifício aumentado pela mãe para administrar a sopa.



Fonte 6

Não existe o prazer no ato de sugar a mamadeira, pois a criança suga com mais facilidade, apenas para saciar a fome e não ocorre o relaxamento como seria realizado no aleitamento materno. Há estudos que dizem que quanto maior o tempo de amamentação, menor o índice de hábitos parafuncionais.⁶

Os únicos músculos a serem trabalhados com a sucção pela mamadeira são os bucinadores e orbicular da boca, os demais não são exercidos, apenas quando a sucção é realizada no peito materno. Além de como dito anteriormente sobre o aleitamento artificial não realizar corretamente a função mastigatória, sucção e deglutição, pode ocorrer também uma postura de repouso dos lábios e da língua alterando na musculatura orofacial.⁵

Uma das condições especiais são o lábio leporino e a fissura palatina, muitos bebês tem dificuldades em ordenhar o leite e com o tempo as mães aprendem a ajudá-los fechando o peito entre a boca e o nariz. Para esses bebês é mais fácil o aleitamento natural que o artificial porque a mãe pode ajudar a ordenhar o leite, a dificuldade seria muito maior no aleitamento artificial mesmo que o bico seja grande necessitaria de uma mamadeira especial.⁷

A amamentação deve ser realizada no peito até os seis meses de vida do bebê, mas isso varia de acordo com a disponibilidade das mães. Muitas amamentam mais que isso, introduzindo papas e sucos de frutas entre as mamadas, o que geralmente determina essa introdução de alimentos é a própria natureza do bebê com a erupção dos primeiros incisivos centrais inferiores e superiores. É importante que a mãe consiga amamentar exclusivamente no peito até os seis meses do bebê, pois os valores do leite materno são insubstituíveis. ^{9, 10, 17, 18, 19}

Todos os movimentos exercidos pela língua no bico da mamadeira são feitos de forma incorreta e prejudicam tanto a musculatura quanto os demais componentes do aparelho estomatognático, além de prejudicar na respiração tornando o bebê um futuro respirador bucal. ⁴

Antes dos seis meses de idade não é necessário nenhum tipo de alimentação complementar pois, o leite materno já supre todas as necessidades do bebê. A partir dos seis meses a organização mundial de saúde recomenda introduzir novos alimentos. Não é necessário nenhum alimento que contém açúcares pois além do bebê não precisar nesse período irá interferir diretamente nos dentes, podendo apresentar cáries futuras. ^{6, 11, 17, 18}

SUCÇÃO

Na trigésima semana de vida ultra uterina o sistema nervoso central já manda transmissão das primeiras funções do sistema estomatognático, entre elas a sucção, que é a ingestão do leite materno, que se desenvolve e se fortalece com o hábito de mamar exclusivamente no peito, fazendo com que os músculos da face, língua, bochecha, lábios, se tornem mais fortalecidos. Por isso o bebê já nasce sabendo mamar, pois durante a vida uterina ele suga dedos, lábios e língua instintivamente. No ato do bebê encostar na mama ele já sabe deglutir. ^{5, 6, 8}

O primeiro contato ao mundo do bebê é através do contato com o seio da mãe no ato de amamentar-se. ^{5, 6}

Existem também as sucções não nutritivas, chamadas de hábitos parafuncionais realizados com chupetas, dedos ou lábios. Estes devem-se ao fato da ausência do aleitamento materno ou a própria mãe introduzir a chupeta, o que é comum para tentar acalmar o bebê. ^{6, 2}

Fig 6. Mordida aberta anterior, relação dos caninos em classell



Fonte 6

Fig. 7. Mordida aberta anterior assimétrica, utilização da chupeta no lado direito



Fonte 6

Fig.8 Mordida aberta anterior associada a mordida cruzada unilateral



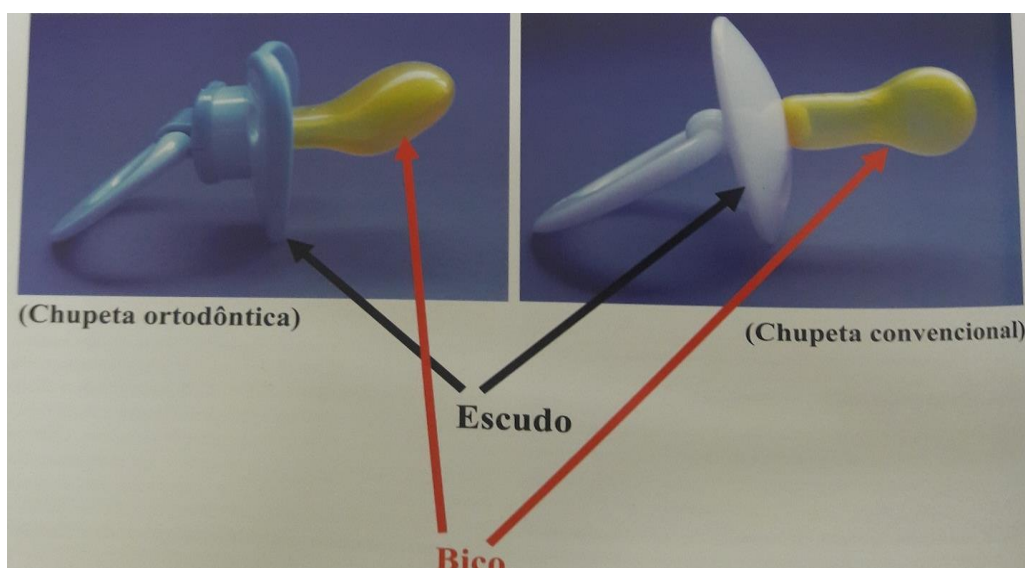
Fonte 6

“Quanto aos problemas nas arcadas dentárias que o uso prolongado e inadvertido da chupeta e sucção de dedo, ou seja, além dos dois-três anos de idade, pode propiciar são: mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, diminuição da distancia entre caninos superiores, relação de canino em classe II, aumento da sobressaliência.”⁶

Pesquisas mostram que o ato de sugar chupeta ou dedo deve ser interrompido até os dois anos de idade para que não ocorra danos oclusais, pois neste período é que a oclusão está em desenvolvimento. No caso da mordida aberta anterior com a retirada do hábito, dependendo da idade, ocorre a correção da oclusão espontaneamente. Na mordida cruzada posterior não há essa correção sendo necessário o tratamento ortopédico. O grau dos danos oclusais dependerá de vários fatores, os quais são, a intensidade, posição do dedo ou chupeta na boca, crescimento da face da criança duração e freqüência do hábito, grau de tonicidade da musculatura bucofacial, quantas horas por dia a criança realiza o hábito, grau de envolvimento da musculatura facial durante o hábito, idade da criança no término do hábito.⁶

Fig.9 chupeta ortodôntica

Fig.10 chupeta convencional



Fonte 6

O bico das chupetas ortodônticas tem sua concavidade voltada para a boca. Enquanto algumas chupetas convencionais tem o bico voltado para fora (com algumas exceções).⁶

O escudo da chupeta tem a função de dar suporte a musculatura perioral durante a sucção, o qual deve estar bem adaptado a face da criança. É fato também que crianças que não são amamentadas no peito tendem a ter “mania” de colocar o dedo na boca, para que esses músculos que não foram exercidos durante a amamentação sejam exercidos de forma não satisfatória e mais rápida, com o dedo. Todo bebê quando nasce sente fome neural e fisiológica. A fisiológica saciedade rápida, ao ser colocado ao lado do seio mesmo, já na fome neural há uma necessidade maior de sucção e permanece mais tempo junto ao seio, mesmo após a saciedade. Por isso é importante que o bebê não se satisfaça emocionalmente com o dedo, chupeta ou outros objetos.⁵

“A sucção no peito é um estímulo que propicia o correto estabelecimento da respiração nasal, visto que no aleitamento as funções orofaciais são perfeitas: lábios fechados, postura correta da língua, padrão respiratório (nasal); proporciona a automatização do padrão correto de deglutição, que ocorre quando os dentes se encontram em oclusão, a mandíbula apresenta-se estabilizada, a ponta da língua se coloca acima e atrás dos incisivos no palato, havendo apenas um selamento passivo dos lábios. Mais do que isso, o aleitamento materno permite o exercício necessário

ao desenvolvimento do sistema estomatognático, visto que alguns dos músculos mastigatórios (temporal, pterigóideo lateral, milohioídeo) iniciam sua maturação e posicionamento.” Para o dentista é fundamental o aleitamento materno para a função mastigatória pois desenvolve o tônus muscular que é necessário com a chegada dos primeiros dentes decíduos.⁵

Aleitamento natural

Temos como vantagens do leite materno a importante fonte nutricional, ser mais higiênico, livre de contaminação, está sempre na temperatura correta, ser rico em anticorpos, fácil de ingerir, evita várias doenças, dentre outros.⁹

Para que ocorra o maior sucesso da amamentação durante a gestação a mãe deve ser orientada pelo médico a fazer o exercício de exteriorização dos mamilos, pois existem diferentes tipos, como os pseudoinvertidos, que são os mal formados, o invertido, os semiprotusos, que são os subdesenvolvidos e os protusos que são os normais. Durante o primeiro trimestre da gestação é necessário colocar o peito ao sol durante alguns minutos, não usar óleos ou cremes na região aureolar pois o leite materno protege naturalmente os mamilos, não passar bucha e não lavar excessivamente.⁷

Ao nascer, o bebê possui mandíbula e cavidade bucal pequena, então a língua, apoiada sobre a gengiva, fica para frente. Para a amamentação adequada, o bebê eleva a língua, fazendo pressão no bico do seio contra o palato e a mandíbula fazendo movimentos de vai e vem.⁸

Já condições de má formação bilateral extensa não é possível fazer o aleitamento natural nem o artificial, é necessário o auxílio de colheres copos e outros instrumentos para auxiliar na alimentação do bebê. Porém em todas as situações o leite materno continua sendo o alimento essencial para o recém-nascido. Outras condições especiais são: recém-nascidos de baixo peso, icterícia prolongada, icterícia precoce, mastite, abscesso mamário, AIDS(HIV).⁷

Portanto, é de extrema importância incentivar as mães sobre o aleitamento materno, já que o bebê que mama artificialmente pode ter vários tipos de problemas, mas infelizmente ainda falta muita informação a respeito do assunto, e o papel de todo profissional da saúde é orientar as mães e futuras mães.⁸

Mecânica fisiológica da amamentação

O rebordo superior anterior apoia-se no seio, fazendo com que a língua, funcione como uma válvula. Neste momento a mandíbula faz movimentos para frente e para trás, realizando a correta deglutição do leite materno com um ritmo de três sucções a cada deglutição. Além de ajudar na respiração correta.⁷

“Esta “ordenha” descrita é um esforço físico intenso, tornando o peito materno fisicamente insubstituível. Mamando em mamadeiras o bebê succiona o conteúdo líquido, obtendo pressão negativa na boca principalmente pela ação dos músculos bucinadores e sem muito esforço, enquanto que a “ordenha” do peito materno exige um maior trabalho dos músculos pterigoideos, masséteres e temporais, movimentando a mandíbula para frente e para trás, em sincronia com a deglutição.

Com esta função podemos então observar três fatos fundamentais descritos por Van Der Laan⁸

- 1- Durante a amamentação o bebê não solta do peito materno, respirando exclusivamente pelo nariz, mantendo e reforçando o circuito de respiração nasal, função importante para o estímulo paratípico imprescindível ao correto desenvolvimento facial.
- 2- O intenso trabalho muscular avançando a mandíbula, realizado principalmente pelos músculos pterigoideos mediais e laterais, masséteres e temporais, faz com que estes músculos estejam bem treinados, ou melhor, preparados fisicamente para futuramente exercer uma boa função mastigatória dos alimentos mais duros.
- 3- Estes movimentos protrusivos e retrusivos mandibulares, realizados diversas vezes ao dia, fazem com que a zona bilaminar ou retrodiscal das articulações temporo-mandibulares, altamente inervada e vascularizada, receba uma quantidade considerável de estímulos neurais, obtendo como resposta o crescimento pósterio-anterior mandibular, fazendo com que a mandíbula se encontre em posição ideal para a erupção dos dentes decíduos.”⁸

Translactação

A amamentação hoje é de interesse multiprofissional da saúde, e atinge não só os bebês como também as mães com suas novas rotinas e hábitos alimentares associados a fatores sociais como mães que não tem tempo de amamentar, que trabalham fora ou culturais que são as crenças, estéticas ou por achar que o leite não esta sendo suficiente para o bebê, entre outros. ^{1, 19}

Mamar no peito ajuda tanto na respiração quanto em cerca de vinte músculos presentes na boca e na face, fazendo com que o seu aparelho estomatológico desenvolva corretamente. O aparelho estomatológico inclui: maxila, mandíbula, articulação temporomandibular, glândulas, língua, lábios, bochecha, músculos da mastigação, além de dentes e suas oclusões. ^{4, 12}

Os bebês prematuros muitas vezes recebem os primeiros nutrientes através da veia, após uma melhora do quadro clínico pode-se iniciar o aleitamento materno, quando este não é possível a translactação é uma alternativa. ¹³

“A translactação é utilizada na transição da alimentação por “gavagem” para via oral e transposição da alimentação na sonda para o peito. Neste método, uma seringa, sem o êmbolo, é fixada no colo materno e a ela é acoplada uma sonda gástrica número quatro, com extremidade dos furos colocada ao nível do mamilo. Ao mamar, o bebê abocanha a aréola e a sonda e suga o leite do peito e da seringa.” ¹³

O aleitamento por meio da translactação parece ser o meio mais fisiológico para recém-nascido por não modificar os padrões de um bebê que amamenta no peito. Promovendo o crescimento e o desenvolvimento de estruturas importantes para o bebê de forma mais segura.

A amamentação, além de estimular o crescimento da mandíbula no sentido anteroposterior reforça o circuito neurofisiológico da respiração excitando as terminações neurais das fossas nasais, com seu conseqüente desenvolvimento e de seus anexos. Esse fato repercute favoravelmente no desenvolvimento da maxila e para que esses circuitos neurofisiológicos sejam desencadeados durante o primeiro ano de vida. ⁷

Fig 11: Translactação



Fonte: 14

Os dentistas devem orientar suas pacientes gestantes e as recém-mães sobre o aleitamento materno natural, pois a amamentação insuficiente possui relação com hábitos bucais nocivos, que tornam-se principais fatores etiológicos das maloclusões dentárias. ¹

A amamentação associada à fonoaudiologia

“O seio materno funciona como aparelho ortodôntico natural. Ao sugar, o bebê coloca a língua na posição correta dentro da boca e faz uma verdadeira “ordenha” do bico do seio. As arcadas (ainda sem dentes), bochechas e língua movimentam-se harmoniosamente e toda a função neuromuscular da boca desenvolve-se de forma equilibrada.”⁵

A fonoaudiologia e a odontologia estão diretamente ligadas no que diz respeito à amamentação e os seus benefícios. Alguns são os exemplos: desenvolvimento da fala, preparação para a mastigação, desenvolvimento craniofacial e prevenir futuros distúrbios parafuncionais, respiração bucal, má oclusão, entre outros. ⁸

O aleitamento materno melhora o desenvolvimento dos músculos para a chegada da primeira dentição, fazendo com que cresça os ramos mandibulares e modelem o ângulo da mandíbula. A partir de um ano de idade, especialmente devido ao início da dentição dentária, essa mastigação se torna mais efetiva e é muito importante para a saúde bucal do bebê, isso não ocorrendo o sistema

estomatognático não desenvolve se como deveria. Podem ocorrer também alterações fonéticas devido a esse não desenvolvimento bucal que são deglutição, mastigação, respiração, sucção, sendo muito importante que esses aspectos estejam equilibrados.⁵

A amamentação exige um grande esforço dos músculos do bebê que estimula a mandíbula e previne futuros problemas craniofaciais para o mesmo, além de contribuir para a harmonia entre as arcadas superior e inferior.⁸

Todos os músculos são estimulados, melhora a respiração nasal e ocorre a postura correta da língua, o que futuramente irá ajudar na mastigação dos alimentos. As bolsas de gordura na região dos masseteres começam a ser absorvidas e a cavidade oral alonga-se. Assim a língua terá um espaço maior para movimentar-se com atividade dos músculos intrínsecos, ocorrendo aproximação mais firme dos lábios. O bebê começa a combinar movimentos com vocalizações, o seu diafragma, os músculos da laringe e a boca produziram os sons e suas expressões de linguagem. O ato da sucção, que antes eram reflexos do bebê, começam a ser voluntários. Quando a criança não amamenta no peito ou é introduzida a mamadeira precocemente ocorre maloclusões, respiração inadequada da criança, doenças, entre outros.^{15, 8}

Desenvolvimento saudável

A alimentação é o principal fator para o crescimento e desenvolvimento saudável e normal de uma criança, é a fonte mais importante de contribuição nos primeiros anos de vida.^{15, 7}

O leite materno é mais fácil de digerir, sendo absorvido mais rapidamente pelo bebê e possui agentes anti-infecciosos, que previnem a contaminação por alguns tipos de bactérias, além de possuir anticorpos e leucócitos.^{8, 7}

“Para o bebê não há alimento que possa substituí-lo, pois este previne problemas respiratórios como otites, amigdalites e pneumonias, além de prevenir até quatorze vezes problemas gastrointestinais como diarreia e desidratação. Portanto, a criança que mama no peito tem risco onze vezes menor de morrer por diarreia, quatro vezes menor de morrer por pneumonia, do que bebês alimentados com leite de vaca ou artificiais.”⁸

“Ele contém várias enzimas bioativas, hormônios, fatores de crescimento e agentes imunológicos, com diversas especificidades bioquímicas, incluindo citocinas clássicas: interleucina 1 β , 6, 8 e 10, fatores estimuladores de colônias de macrófagos e granulócitos, fatores de crescimento transformante α e β 2, fator de necrose tumoral α e interferon. Estes componentes são tipicamente abundantes no colostro, quando há significativa imaturidade funcional dos sistemas orgânicos do recém-nascido.”¹⁵

Como a sucção é a primeira função do aparelho estomatognático, se a amamentação for artificial pode ocorrer um desequilíbrio generalizado e não desempenhar as funções corretas de mastigação, fala, respiração e deglutição já que todas essas estruturas estão interligadas. Assim o aleitamento materno possibilita uma saúde geral da criança e as suas relações existentes entre os órgãos da criança e suas funções.⁵

Além de todos os benefícios citados evita várias doenças como a respiração bucal, quando a criança cresce e futuramente se torna um respirador bucal, a boca fica mais seca levando a um maior número de cáries e maior inflamação da gengiva.⁸

Muitas mães procuram o dentista devido as crianças serem respiradores bucais, possuem deglutição irregular, alterações na oclusão, o que está diretamente ligado ao uso de mamadeiras ou chupetas. É importante lembrar que o leite materno possui em sua fórmula produtores de ácido que inibe a cárie, já na mamadeira muitas mães colocam açúcares ou outros tipos de doces, o que pode causar a cárie de mamadeira. O melhor jeito de evitar é o aleitamento exclusivo no peito ou se for utilizar a mamadeira não adicionar nenhum tipo de doce e higienizar corretamente.¹⁵

Hábitos bucais relacionados com a amamentação

“O colo do mamilo é o primeiro a ser comprimido, entre o rebordo gengival superior e a ponta da língua, cobrindo o rebordo gengival inferior com uma depressão da mandíbula e da língua, o que requer o trabalho dos músculos linguais. Esses fenômenos criam uma pressão negativa na boca do lactente”⁵

Um desequilíbrio pode ocorrer quando o sistema estomatognático não desempenha suas funções corretamente, por isso os músculos pterigoideo medial e

laterail, massetere e temporal devem realizar uma boa função mastigatória para a alimentação futura.^{5, 2}

Para que o periodonto, as articulações e os músculos faciais tenham uma boa saúde, é necessário realizar esses exercícios corretos de mastigação, nas quais exercem função de trituração e moagem dos alimentos. Para que não ocorra desequilíbrios é importante que se faça exercício de mordida em ambos os lados, isso trará uma boa simetria facial.⁵

Então como ficou claro, o aleitamento materno promove a saúde do sistema estomatognático e todos os seus componentes além de benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais. Não só como fator econômico mas para condição cardiorrespiratória do bebê durante a amamentação.^{5, 16}

Prevenção

O ato de amamentar faz com que o bebê se sinta protegido estimulando seus sentidos, é bom não só para o bebê mas também para a mãe que quando feito com amor estimula o vínculo entre mãe e filho. Mamar envolve tanto componentes emocionais, psicológicos quanto orgânicos, não só sacia a fome como promove um equilíbrio dos sistemas e evita hábitos deletérios.^{1,7}

Outra relação da amamentação é sobre o desenvolvimento da ATM que se prejudica caso o esforço muscular não seja satisfatório como, por exemplo, quando é feito na amamentação artificial. É muito importante para o estabelecimento da flora intestinal do recém-nascido através do primeiro leite chamado colostro, que trás fatores de crescimento favoráveis para a microbiota do sistema digestivo. Muitas mães, por desinformação ou crenças socioculturais não proporcionam o aleitamento materno e não sabem da importância para o seu bebê da pratica da amamentação, e fazem uso dos industrializados devido as várias estratégias de market implantadas na mídia.^{1,7}

“Assim no Brasil, país no qual observam enormes discrepâncias sociais, o aleitamento materno surge como elemento importante, não só sob esse ponto de vista, mas também do econômico.”¹

O aleitamento com mamadeira faz com que ocorra deficiência na atividade muscular causando assim o mal desenvolvimento do palato e do dos sulcos

alveolares, levando assim a uma mordida cruzada posterior que pode ser relacionada a esse aleitamento na mamadeira.¹⁵

“A questão do desmame precoce também traz à tona a situação das mulheres trabalhadoras. As regras preconizadas pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) garantem uma série de benefícios trabalhistas de proteção à mulher grávida e lactente, tais como garantia de emprego, licença maternidade remunerada, creche e pausas para amamentar.”¹

Há vários fatores que interferem no ato da amamentação, principalmente o trabalho materno, interferências familiares, muitas dessas mães se sentem culpadas por essa não amamentação e precisam de apoio profissional. Desta forma, o SUS (Sistema Único de Saúde), está em constante discussão sobre a implementação de políticas favoráveis a amamentação. O cirurgião dentista como todos os outros profissionais devem promover saúde não só através do SUS mas como em qualquer outro ambiente incentivando sua equipe a ter compromisso em apoio da amamentação. A amamentação funciona como uma “vacina” para o bebê, pois contém nutrientes, e desenvolve toda a sua função neurológica, psicológica, ajuda no seu desenvolvimento, proteção, trás benefícios futuros tanto pela mãe quanto para o bebê, além de ser visto pelo ponto de vista econômico cria um laço entre mãe e filho (como se fosse um cordão umbilical externo).¹

A amamentação faz uma preparação futura para a mastigação das papinhas e de alimentos mais duros. Os movimentos da mandíbula depende da forma que o bebê se alimentou no seio. A mandíbula em um dia pode realizar até três mil e quinhentos movimentos.⁸

Ao iniciar o desmame a mãe deve oferecer alimentos em colher adequada, bebidas em copo e procurar orientação com profissional de saúde, pois existem casos restritos onde é indicado o uso da chupeta ortodôntica por causar menos alterações nas arcadas dentárias do que a chupeta convencional.⁶

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações presentes neste trabalho, observou-se o grande número de vantagens sobre o aleitamento materno em relação ao aleitamento artificial. Como o desenvolvimento adequado de todo o aparelho estomatológico, além de dentes e suas oclusões.

Como desvantagens, o não aleitamento materno em alguns casos pode causar futuros distúrbios parafuncionais, respiração bucal, não formação correta dos músculos e ossos da face, não relação direta emocional entre mãe e filho, entre outros. Então é de grande importância conscientizar as mães sobre a importância de amamentar no seio.

Pela OMS, deve-se optar pelo aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, de acordo com a disponibilidade das mães.

REFERÊNCIAS

- 1-Antunes LS, Antunes LAA, Corvino MPF, Maia LC. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. Breast-feeding as a source of prevention in healthcare. Cienc. Saúde coletiva [periódico na internet].2008 [acesso em 19 ago 20015] 13(1): 103-109. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n1/14.pdf>
- 2- Lima AA. Odontologia e amamentação: Contribuições do cirurgião dentista para a promoção da saúde bucal [TCC] Formiga: universidade federal de Minas gerais; 2012
- 3- Rea MF. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. [internet]. Jornal de pediatria. 2004. Nov.[acesso em 2015 ago19]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n5s0/v80n5s0a05>
- 4- Vinha VHP. O livro da amamentação. 1.ed.São Paulo: CLR balieiro editores ltda; 1999. P.23-25.
- 5- Bervian J, Fontana M, Caus B. Relação entre amamentação, desenvolvimento motor bucal e hábitos bucais.Revisão de literatura. Relationship among breastfeeding, oral motor development and oral habits – literature review. RFO, [periodico na internet]. 2008 [acesso em 19 ago 2015], 13(2): 76-81. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rfo/article/view> Fonte: (autor)File/600/393
- 6- Ciampone AL, Martins CR, Rodrigues D, Zardetto CG. Hábitos parfuncionais. In: Pinto G, Carlos A. Fundamentos de odontologia odontopediatria. 1.ed. São Paulo: Santos; 2010 p. 357 – 369.
- 7- Tollara MN, Bonecker MJS, Carvalho GD, Correa MSNP. Aleitamento natural. In: Corrêa MSNP. Odontopediatria na primeira infância. 3.ed. São Paulo: Santos, 2011. P.87- 99.
- 8- Moscardi AA. A importância do aleitamento materno para a fonoaudiologia [monografia] [internet]. São Paulo: centro de especialização em fonoaudiologia clinica, 2001. [acesso em 2015 ago 19]. Disponível em: <http://www.cefac.br/library/teses/fc5d8707171213b8a5acb83d2a5d1631.pdf>
- 9- Vinha VHP. O livro da amamentação. 1.ed.São Paulo: CLR balieiro editores ltda; 1999. P.26-35.

10- Rodrigues NA, Gomes ACG. Aleitamento materno: Fatores determinantes do desmame precoce. *Enferm. rev.* 2014; v.17: 30 – 45.

11- Vinha VHP. O livro da amamentação. 1.ed.São Paulo: CLR balieiro editores ltda; 1999. P.36.

12- Pedreira F.[homepag na internet] A importância da odontologia no aleitamento materno; [acesso em 19 ago 2015]. Disponível em:
http://www.telessaude.uft.edu.br/images/artigos/aleitamento_4dia_01.pdf

13- Raposo RD. Atividades dos músculos masseter e supra-hióideos em recém-nascidos pré-termo durante o uso do copinho, da translactação e na amamentação [Tese] Recife: universidade federal de Pernambuco; 2012.

14- Coisas da MY: um cantinho para aprender a sonhar [homepage na internet]. Leite do Peito [02 mar 2015]. Disponível em:
<http://www.coisasdamy.com.br/20130912/re lactacao-ou-translactacao-saiba-o-que-e-e-como-fazer.htm>

15- Filho PMO, Jardim PTC, Rochal MCL, Sovieiro V, Cruz RA. Importância da amamentação no desenvolvimento da criança saudável. Conhecimento básico para o cirurgião-dentista. The importance of breastfeeding in the development of a healthy child. Basic knowledge for the dentist. *Arq bras odontol.* [periódico na internet]. 2008. [acesso em 19 ago 2015] 4(2):76-80. Disponível em:
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia/article/viewFile/1265/1327>.

16- Costa LKO, Queiroz LLC, Queiroz LCCS, Ribeiro TSF, Fonseca MSS. Importância do aleitamento materno exclusivo: Uma revisão sistemática da literatura. *Rev. Cienc. Saúde.* 2013; v.15: 39 – 44.

17- Toma TS, Rea MF. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. *Cad. Saúde pública.* 2008; 24. p 235 – 43.

18- Nakama L, Nishimura CS. Promoção de saúde bucal através do aleitamento materno. *Semina.*1998; [acesso em 19 ago 2015] v.19: 07- 13. Disponível em:
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/7138/6330>

19- Bosi MLN, Machado MT. Amamentação: Um resgate histórico. *Cadernos esp-escola de saúde pública do Ceará.*[periódico na internet] 2005; [acesso em 19 ago 2015] v.1: 01-08. Disponível em:
http://www.aleitamento.com.br/upload%5Carquivos%5Carquivo1_1688.pdf

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pois sem Ele não chegaríamos até onde chegamos.

Aos nossos pais, que sempre nos apoiaram nessa longa trajetória não medindo esforços para que realizássemos os nossos sonhos.

Aos nossos professores por todos os ensinamentos e em especial a nossa professora orientadora, Débora Andalécio, por toda paciência e dedicação a nós prestadas, que contribuiu para a realização deste trabalho de forma significativa para o nosso futuro profissional.

E a todos que contribuíram de alguma forma para a realização deste sonho.

Data de entrega do artigo para a banca: 12/05/2016